



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 - UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018**

**NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO DE LABORATÓRIO /
Área: ANÁLISES CLÍNICAS**

13 de maio de 2018

Nome: _____ **Nº de Inscrição:** _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 50 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo Conhecimentos Básicos - 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação, e 30 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 Somente será permitido ao candidato levar o seu Boletim de Questões, ao deixar em definitivo a sala de provas no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 11 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 08:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 12 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Cachorro encurralado não salta

1 Com certeza você já ouviu gente reclamar que os estudantes de hoje são muito mimados, desafiando
2 frases como “No meu tempo, a gente podia zoar os amigos. Hoje tudo é *bullying*”. É assim mesmo: desde
3 a Idade da Pedra toda geração acha que seus descendentes pioraram. Consigo imaginar um neandertal
4 grunhindo: “Esses moleques de hoje não aguentam mais nada. No meu tempo, a gente não tinha fogueira
5 quentinha. Não havia essa história de bater pedrinha uma na outra – tinha que andar na floresta até achar
6 uma árvore atingida por um raio. Desse jeito, daqui a pouco nem pelo a humanidade vai ter”.

7 Todo termo que ganha popularidade perde seu significado original, e isso pode muito bem ter
8 acontecido com o *bullying*. Sim, não é toda zoeira que é *bullying*. Mas se nem toda brincadeira pode ser
9 condenada, isso não faz com que o *bullying* não exista. Existe, e há bastante tempo.

10 Em 1958, os britânicos resolveram acompanhar o desenvolvimento de todas as crianças nascidas
11 numa determinada semana daquele ano. Reuniram, assim, dados sobre quase 18 mil bebês, e passaram
12 a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos. Descobriram que, já na década de 1960, era alta a
13 incidência de violência na escola – coisas mais graves do que uma piada ou brincadeira. Quase um terço
14 dos alunos passava por isso ocasionalmente, e 15% com frequência. É o povo da geração que diz: “Na
15 minha época, não existia esse negócio de *bullying*”. Imagina se existisse. Não é surpresa para ninguém
16 que, na vida adulta, as pessoas que passaram por tais problemas têm pior qualidade de vida e muito mais
17 chance de desenvolver depressão, por exemplo. O dobro de chance, para ser preciso.

18 Mais ou menos na mesma época, nos anos 1960, do outro lado do Atlântico, um pesquisador
19 chamado Martin Seligman, interessado nos mecanismos que levam à depressão, criava um experimento
20 que se tornaria clássico. Ele e seus colegas reuniram um grupo de cães e os colocaram em três tipos de
21 gaiolas diferentes. O grupo 1 ficava lá por um tempo e, depois, era retirado. A gaiola do grupo 2 tinha o
22 chão eletrificado, para dar choques inesperados. Contudo, diante dos cães havia uma alavanca que parava
23 os choques. E o desafortunado grupo 3 também estava num chão eletrificado, mas ele era pareado com a
24 gaiola do grupo 2. Ou seja, os cães deste grupo não tinham como parar os próprios choques. Eles recebiam
25 a mesma intensidade que seus parceiros do grupo 2 (pois, quando esses desligavam a eletricidade, todos
26 os choques cessavam), mas, como não sabiam dessa artimanha da alavanca, para eles tanto o início
27 quanto o fim pareciam aleatórios.

28 Uma vez condicionados dessa maneira, os cachorros foram transferidos para outra gaiola, dividida
29 em duas partes – um lado com chão eletrificado e outro não. Os dois lados eram separados por uma
30 barreira baixa; quando os cães dos grupos 1 e 2 eram colocados ali, rapidamente aprendiam a pular de
31 um lado para o outro para escapar dos choques. A maioria dos cães do grupo 3, por sua vez, nem pensava
32 em saltar. Haviam aprendido que não havia esperança, afinal. Seligman cunhou, então, o termo *learned*
33 *helplessness*, ou desamparo aprendido.

34 O que acontece no *bullying* (de verdade) é parecido com isso. As crianças sentem-se totalmente
35 cercadas, submetidas a situações muito hostis – que lhes parecem inevitáveis –, e com o tempo
36 desenvolvem a mesma sensação de desamparo. Para elas, é impossível fazer qualquer coisa para cessar
37 aquele sofrimento. Não é de estranhar que se tornem adultos deprimidos.

38 Se a história nos ensinou algo, é que há coisas que não aprendemos com a história. Não acho que
39 algum dia as gerações mais velhas deixarão de criticar as mais novas. Até aí, tudo bem. Mas, pelo menos
40 no que se refere ao *bullying*, não devemos menosprezar as queixas da garotada.

Daniel Barros – Revista Galileu, edição 319, fev. 2018.

- 1 O texto “Cachorro encurralado não salta” tem como tema central um assunto polêmico e de muito impacto para a sociedade atual. O assunto em questão é/são
- (A) a pesquisa, algumas vezes invasiva, com animais em laboratório.
 - (B) o conflito advindo das diferenças de opiniões entre gerações.
 - (C) a violência comum entre crianças e adolescentes – o *bullying*.
 - (D) as causas e consequências da depressão – o mal do século.
 - (E) o comportamento dos cães em situação de isolamento.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 2 A leitura do texto nos leva a concluir que o *bullying* é
- (A) apenas uma brincadeira entre crianças e adolescentes.
 - (B) um comportamento surgido recentemente na sociedade.
 - (C) uma violência que pode levar as vítimas à depressão.
 - (D) uma brincadeira que só ocorre no ambiente escolar.
 - (E) uma prática que desaparece sem problemas para o adulto.
- 3 Em relação à pesquisa feita pelos britânicos em 1958 pode-se afirmar que
- (A) os pesquisadores reuniram dados de 18 mil bebês para análise.
 - (B) os dados foram analisados de tempos em tempos, ou seja, a cada 50 anos.
 - (C) o desenvolvimento de todas as crianças nascidas naquele ano foi acompanhado.
 - (D) os resultados mostraram que 15% das crianças sofria *bullying* frequentemente.
 - (E) os resultados foram irrelevantes, pois a incidência de violência nas escolas era baixa.
- 4 As aspas, presentes em algumas partes do texto (linhas 2, 4 a 6 e 14 e 15), foram empregadas para
- (A) ressaltar as ideias centrais discutidas no texto.
 - (B) apresentar de forma direta a fala de alguém.
 - (C) sinalizar que as ideias estão em linguagem figurada.
 - (D) isolar expressões redundantes e, por isso, dispensáveis.
 - (E) apresentar de forma indireta a fala de alguém.
- 5 A importância do experimento criado por Martin Seligman se deve ao fato de
- (A) demonstrar como os cães aprendem em situação de estresse.
 - (B) mostrar que os cães desenvolvem sentimentos como os seres humanos.
 - (C) explicar o desenvolvimento da depressão em cães.
 - (D) demonstrar a existência de uma condição psicológica chamada de *desamparo aprendido*.
 - (E) mostrar que cães e humanos se comportam da mesma maneira nas mesmas condições.
- 6 No trecho "*Descobriram que, já na década de 1960, era alta a incidência de violência na escola ...*" (linhas 12 e 13), o termo *incidência* pode ser substituído, sem prejuízo do significado, por
- (A) coincidência.
 - (B) ocorrência.
 - (C) resistência.
 - (D) permanência.
 - (E) concorrência.
- 7 O pronome - *los* no trecho "...passaram a avaliá-los de tempos em tempos durante 50 anos." (linhas 11 e 12) se refere a
- (A) britânicos.
 - (B) crianças.
 - (C) dados.
 - (D) bebês.
 - (E) alunos.
- 8 Nos trechos "*Quase um terço dos alunos passava por isso ocasionalmente*" (linhas 13 e 14) e "*O que acontece no bullying (de verdade) é parecido com isso*" (linha 34), o pronome *isso* se refere, respectivamente, a
- (A) violência na escola e desamparo aprendido.
 - (B) aprender a pular e violência na escola.
 - (C) desamparo aprendido e aprender a pular.
 - (D) ganho de popularidade e desamparo aprendido.
 - (E) violência na escola e perda do significado original.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 9 No trecho “A gaiola do grupo 2 tinha o chão eletrificado, para dar choques inesperados” (linhas 21 e 22), a preposição *para* confere à oração que ela encabeça o sentido de
- (A) direção.
 - (B) condição.
 - (C) conclusão.
 - (D) finalidade.
 - (E) causa.
- 10 Pode-se concluir da leitura do texto que
- (A) criança que sofre *bullying* tem poucas chances de desenvolver depressão.
 - (B) o *bullying*, quando ocorre, não deixa sequelas na vida das pessoas que sofrem essa violência.
 - (C) criança que sofre *bullying* desenvolve o desamparo aprendido, podendo se tornar um adulto depressivo.
 - (D) *bullying* é uma questão de ponto de vista: o que é *bullying* para uns pode não ser para outros.
 - (E) há um exagero nos dias de hoje, porque toda brincadeira é chamada de *bullying*.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, são requisitos básicos para investidura em cargo público.
- (A) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos.
 - (B) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
 - (C) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
 - (D) a nacionalidade brasileira; o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; aptidão física e mental.
 - (E) o gozo dos direitos políticos; a quitação com as obrigações militares e eleitorais; o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo; a idade mínima de 18 anos; aptidão física e mental.
- 12 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor, após cumprir todas as formalidades do concurso público, portanto, habilitado e empossado em cargo de provimento efetivo, adquirirá estabilidade no serviço público ao completar
- (A) um ano de efetivo exercício.
 - (B) quatro anos de efetivo exercício.
 - (C) dois anos de efetivo exercício.
 - (D) três anos de efetivo exercício.
 - (E) seis anos de efetivo exercício.
- 13 O concurso público, de acordo com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, terá validade de até
- (A) três anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
 - (B) cinco anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais um ano.
 - (C) quatro anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por mais dois anos.
 - (D) dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
 - (E) um ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 14 O servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório, pelo que contempla a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, por período de
- (A) 36 meses.
 - (B) 24 meses.
 - (C) 48 meses.
 - (D) 12 meses.
 - (E) 72 meses.
- 15 Além de exercer com zelo e dedicação as atribuições do cargo e ser assíduo e pontual ao serviço, conforme a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, outros deveres do servidor são
- (A) ser leal às instituições a que servir; retirar, sem prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (B) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical, ou a partido político; atender com presteza; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (C) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; e guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (D) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil; guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (E) ser leal às instituições a que servir; observar as normas legais e regulamentares; cumprir as ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; atender com presteza; recusar fé a documentos públicos.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 16 Em conformidade com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, alguns dos deveres fundamentais do servidor público são
- (A) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependem; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (B) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (C) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (D) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal.
 - (E) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular; ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo; tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público; ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos; deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 17 Determina a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências, que são atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competências definidos nas respectivas especificações
- (A) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (B) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades somente de ensino, das Instituições Federais de Ensino.
- (C) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes somente à pesquisa nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- (D) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino e pesquisa das Instituições Federais de Ensino.
- (E) I – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo ao ensino; II – planejar, organizar, executar ou avaliar as atividades técnico-administrativas inerentes à pesquisa e à extensão nas Instituições Federais de Ensino; III – executar tarefas específicas, utilizando-se de recursos materiais, financeiros e outros de que a Instituição Federal de Ensino disponha, a fim de assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de pesquisa e extensão das Instituições Federais de Ensino.
- 18 Estabelece o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, tem as seguintes finalidades:
- (A) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; V – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (B) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (C) I – desenvolvimento permanente do servidor público; II - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; III – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (D) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – racionalização e efetividade dos gastos com capacitação, somente.
- (E) I – melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; II – desenvolvimento permanente do servidor público; III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; IV – divulgação e gerenciamento das ações de capacitação, somente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 19 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que garante
- (A) I – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (B) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa, exclusivamente.
- (C) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; exclusivamente.
- (D) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; V – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VI – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos, exclusivamente.
- (E) I – a função estratégica do ocupante da carreira dentro da IFE; II – a apropriação do processo de trabalho pelos ocupantes da carreira, inserindo-os como sujeitos ao planejamento institucional; III – o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público; IV – a construção coletiva de soluções para as questões institucionais; V – a reflexão crítica dos ocupantes da carreira acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais; VI – a administração de pessoal como uma atividade a ser realizada pelo órgão de gestão de pessoas e as demais unidades da administração das IFE; VII – a identificação de necessidade de pessoal, inclusive remanejamento, readaptação e redistribuição de força de trabalho de cada unidade organizacional; VIII – as condições institucionais para capacitação e avaliação que tornem viável a melhoria da qualidade de prestação de serviços, no cumprimento dos objetivos institucionais, o desenvolvimento das potencialidades dos ocupantes da carreira e sua realização profissional como cidadãos; IX – a avaliação de desempenho como um processo que contemple a avaliação realizada pela força de trabalho, pela equipe de trabalho e pela IFE e que terão resultado acompanhado pela comunidade externa; X – a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento, exclusivamente.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal observarão as seguintes diretrizes nas relações entre si e com os usuários dos serviços públicos:
- (A) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos, somente.
- (B) I – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; II – racionalização de métodos e procedimentos de controle; III – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (C) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; V – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VI – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (D) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – utilização de linguagem clara, que evite o uso de siglas, jargões e estrangeirismos; VIII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.
- (E) I – presunção de boa fé; II – compartilhamento de informações, nos termos da lei; III – atuação integrada e sistêmica na expedição de atestados, certidões e documentos comprobatórios de regularidade; IV – racionalização de métodos e procedimentos de controle; V – eliminação de formalidades e exigências cujo custo econômico ou social seja superior ao risco envolvido; VI – aplicação de soluções tecnológicas que visem a simplificar processos e procedimentos de atendimento aos usuários dos serviços públicos e a propiciar melhores condições para o compartilhamento das informações; VII – articulação com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios e os outros Poderes para a integração, racionalização, disponibilização e simplificação de serviços públicos, somente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Na visualização, por microscopia óptica, de um linfócito de tamanho de 10 μm com o uso de ocular de aumento 10x e objetiva com aumento 40x, o tamanho observado será de
- (A) 400 μm .
(B) 4,0 cm.
(C) 4.000 μm .
(D) 400 mm.
(E) 40 mm.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 22 O processo de esterilização em que líquidos são submetidos a aquecimento em temperatura inferior a seu ponto de ebulição, seguido de resfriamento súbito, de modo a eliminar, principalmente, micro-organismos patogênicos é chamado de
- (A) tindalização.
 - (B) pasteurização.
 - (C) autoclavação.
 - (D) flambagem.
 - (E) secagem em calor seco.
- 23 Certos autoclaves são especialmente desenvolvidos para a utilização de elementos esterilizantes na forma de gás. O composto químico comumente utilizado nesses equipamentos que promove esterilização por alquilação das proteínas dos micro-organismos é o
- (A) óxido de nitrogênio.
 - (B) peróxido de hidrogênio.
 - (C) formaldeído.
 - (D) óxido de etileno.
 - (E) dióxido de carbono.
- 24 Em uma dosagem da glicemia por espectrofotometria, utilizou-se solução padrão glicose de 100mg/dL e foi determinada absorvância padrão (AbP) de 0,300. Ao se dosar a glicose em plasma fluoretado, a absorvância do teste (AbT) foi de 0,900 e, desta forma, calcula-se que a glicemia desse indivíduo é de
- (A) 100 mg/dL.
 - (B) 150 mg/dL.
 - (C) 300 mg/dL.
 - (D) 450 mg/dL.
 - (E) 900 mg/dL.
- 25 Elemento(s) urinário(s) que pode(m) se apresentar anormalmente elevado(s) após conservação da urina sob refrigeração por mais de 12 horas antes do exame microscópico é/são o(s)/a(s)
- (A) cristais de oxalato de cálcio.
 - (B) proteínas.
 - (C) hemácias.
 - (D) piócitos.
 - (E) pH.
- 26 A presença de corpos cetônicos urinários pode estar diretamente relacionada à *diabetes mellitus*, mas também à (ao)
- (A) insuficiência renal.
 - (B) úlcera duodenal.
 - (C) jejum prolongado.
 - (D) proteinúria.
 - (E) acúmulo de gordura hepática.
- 27 A identificação de vitamina C (ácido ascórbico) no exame de urina pode ser indicador de
- (A) *diabetes mellitus*.
 - (B) interferência *in vitro* nas dosagens bioquímicas.
 - (C) excreção renal de vitamina C de causa exclusivamente medicamentosa.
 - (D) hipovitaminose C (escorbuto).
 - (E) insuficiência renal.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 28 No processo de formação de urina, a fase final de reabsorção de água é comandada pelo hormônio antidiurético (ADH) e o aumento da diurese é observado na sua inibição do ADH por/pelo(a)
- (A) hiperglicemia.
 - (B) hipercreatininemia.
 - (C) diuréticos de alça.
 - (D) álcool.
 - (E) mucopolissacarídeos.
- 29 Certos erros inatos do metabolismo podem alterar, significativamente, o odor da urina, como é o caso do acúmulo plasmático e da excreção urinária de aminoácidos de cadeia ramificada (leucina, valina e isoleucina), típicos da
- (A) cistinose.
 - (B) mucopolissacaridose.
 - (C) fenilcetonúria.
 - (D) doença da urina do xarope do bordo.
 - (E) doença de Gaucher.
- 30 O aumento predominante da fosfatase alcalina e gama-GT em relação às aminotransferases (ALT e AST) é uma possível indicação de lesão hepática por
- (A) hepatite viral.
 - (B) obstrução biliar.
 - (C) malária.
 - (D) pancreatite.
 - (E) cirrose.
- 31 O ágar sangue utiliza hemácias íntegras que favorecem a formação de halos de hemólise úteis na identificação de
- (A) micro-organismos gram-negativos.
 - (B) enterobactérias.
 - (C) leveduras.
 - (D) *Neisseria gonorrhoeae*.
 - (E) *Streptococcus* spp.
- 32 Uma solução 0,1 N ácido clorídrico (HCl, massa molecular = 36,5) corresponde à concentração de
- (A) 3,6%.
 - (B) 10%.
 - (C) 0,1 mMol.
 - (D) 0,1 M.
 - (E) 1,0 M.
- 33 No preparo de uma diluição, 1 mL de soro foi adicionado a 9 mL de solução fisiológica. Desta solução, foram retirados 2 mL e adicionados a 2 mL de solução fisiológica. A diluição final obtida é de
- (A) 1:2.
 - (B) 1:10.
 - (C) 1:20.
 - (D) 1:100.
 - (E) 1:200.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 34 Para preparar uma solução 10N de hidróxido de sódio (NaOH, massa molecular = 40) deve-se pesar
- (A) 400 g de NaOH e adicionar água até completar 1000 mL.
 - (B) 40 g de NaOH e adicionar 1000 mL de água.
 - (C) 40 mg de NaOH e adicionar água até completar 100 mL.
 - (D) 40 mg de NaOH e adicionar água até completar 1000 mL.
 - (E) 1,0 g de NaOH e adicionar 400 mL de água.
- 35 No acondicionamento de resíduos segregados em laboratórios de análises clínicas, os sacos utilizados devem estar contidos em recipientes de
- (A) papelão que sejam descartáveis e resistentes a punctura e tombamento.
 - (B) material lavável, resistentes a ruptura e vazamento.
 - (C) metal esmaltado ou de tratamento equivalente.
 - (D) aço inoxidável com base de material antiderrapante.
 - (E) alumínio ou metal inoxidável equivalente e que garanta a esterilização por métodos de calor úmido.
- 36 Os resíduos de laboratórios de microbiologia derivados de meios de cultura
- (A) só podem deixar a unidade geradora após tratamento prévio por meio que garanta a esterilidade por cultura negativa do resíduo tratado.
 - (B) devem ser submetidos a tratamento prévio que utilize processo validado para a redução ou eliminação da carga microbiana.
 - (C) precisam ser condicionados de maneira compatível com o processo de tratamento a ser utilizado e mantidos em quarentena antes do descarte final por incineração.
 - (D) devem ser, inicialmente, acondicionados em recipientes que permitam a esterilização por meio de calor úmido e posterior destruição por incineração.
 - (E) devem ser acondicionados em sacos plásticos resistentes ao rompimento até o seu transporte para o local final de destruição por incineração.
- 37 O método de May-Grünwald-Giemsa, de coloração panóptica para esfregaços hematológicos, baseia-se no princípio de coloração diferenciada de elementos sanguíneos em que
- (A) a eosina cora os elementos nucleares e o azul de metileno cora os elementos citoplasmáticos.
 - (B) o azul de metileno cora os elementos nucleares e a anilina ácida cora os elementos citoplasmáticos.
 - (C) corantes ácidos e básicos são misturados de maneira a corar elementos neutrófilos, além dos constituintes acidófilos do citoplasma e basófilos do núcleo.
 - (D) o corante de Wright é preparado em tampão fosfato, garantindo a coloração diferencial dos elementos nucleares (azul) e citoplasmático (vermelho).
 - (E) o corante de Leishman é adicionado de glicerina, o que permite a fixação de elementos nucleares pelo azul de metileno e o citoplasma pela eosina.
- 38 O componente do hemograma que corresponde ao percentual de hemácias, que primariamente era determinado pela centrifugação capilar do sangue total e, atualmente, com o advento dos equipamentos automatizados, é calculado a partir da concentração de hemoglobina em relação a índices hematimétricos é o/a
- (A) VCM.
 - (B) HCM.
 - (C) CHCM.
 - (D) hematócrito.
 - (E) velocidade de hemossedimentação.
- 39 No exame microscópico de fezes, a identificação de um trofozoíto móvel ciliado, com formato ovoide e grande (60 – 100 µm), dotado de um micronúcleo e um macronúcleo, é sugestiva de
- (A) *Giardia lamblia*.
 - (B) *Balantidium coli*.
 - (C) *Endolimax nana*.
 - (D) *Entamoeba histolytica*.
 - (E) *Entamoeba coli*.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 40 No diagnóstico microscópico da malária, a visualização de estrutura em forma cilíndrica, semelhante a uma banana ou lua crescente, é sugestivo de
- (A) esquizonte de *Plasmodium vivax*.
 - (B) trofozoíto maduro de *Plasmodium vivax*.
 - (C) gametócito de *Plasmodium vivax*.
 - (D) gametócito de *Plasmodium falciparum*.
 - (E) trofozoíto jovem de *Plasmodium falciparum*.
- 41 Nas pesquisas de anticorpos de doenças infecciosas, a imunoglobulina que geralmente se encontra aumentada na fase aguda é a
- (A) IgG.
 - (B) IgA.
 - (C) IgD.
 - (D) IgE.
 - (E) IgM.
- 42 Dentre os testes sorológicos de triagem utilizados para a detecção de anticorpos, o método que utiliza antígenos fixados em uma fase sólida capazes de formar um conjugado de anticorpos e substâncias cromógenas é o teste de
- (A) ELISA.
 - (B) aglutinação de partículas (látex ou gelatina).
 - (C) imunofluorescência indireta.
 - (D) *Western blot*.
 - (E) PCR.
- 43 No processamento de tecidos musculoesqueléticos provenientes de um único doador,
- (A) o material muscular não pode ser moído ou cortado no formato de cubos bicorticais.
 - (B) o processo de retirada de ossos anexos deve ser realizado ainda na sala de cirurgia.
 - (C) os tecidos devem ser processados isoladamente, não sendo permitido o processamento simultâneo de mais de um doador.
 - (D) os insumos utilizados para o preparo do material para armazenamento devem ser preparados no momento da manipulação do tecido no laboratório.
 - (E) novos métodos de preparo dos tecidos podem ser testados desde que o protocolo seja anexado ao material armazenado para conhecimento do médico responsável pelo implante.
- 44 Na rotina de processamento e disponibilidade de tecidos de doadores vivos, vários testes laboratoriais de triagem são realizados e certos procedimentos técnicos devem ser respeitados para a garantia da qualidade dos resultados, como
- (A) excluir amostras para doação de indivíduos com o resultado positivo para a sorologia de citomegalovírus e toxoplasmose.
 - (B) armazenar o soro de um doador em congelador a 20 °C negativos, por no mínimo dois anos, para contraprovas.
 - (C) repetir os exames sorológicos após 15 (quinze) dias em doadores vivos.
 - (D) excluir tecidos para transplante de amostras cujos resultados sorológicos não foram repetidos no prazo de 15 dias.
 - (E) excluir amostras para doação com resultado positivo das sorologias para Anti-HTLV I e II somente para pacientes com imunossupressão documentada.
- 45 A coloração de cortes histológicos de tecido adiposo requer o uso de corantes especiais adequados à composição do tecido, como é o caso da coloração pelo(a)
- (A) Sudan negro, que revela gotas lipídicas coradas em negro.
 - (B) hematoxilina-eosina, com as gotas de lipídios coradas em róseo claro.
 - (C) hematoxilina-férrica, em que os lipídios são corados em castanho claro.
 - (D) azul de Alcian, que cora o tecido adiposo em azul petróleo.
 - (E) ácido periódico de Schiff (PAS), em que o tecido adiposo cora-se em azul-arroxeadado.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 031/2018 – UNIFESSPA, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018

- 46 A amiloidose, doença genética causada pela deposição de proteínas associadas a mucopolissacarídeos, comumente denominadas “substância amiloide”, pode ser diagnosticada por técnicas de histológicas com a fixação do corante
- (A) verde de malaquita.
 - (B) azul de metileno.
 - (C) tetróxido de ósmio.
 - (D) vermelho do Congo.
 - (E) azul de bromotimol.
- 47 Os exames de imuno-histoquímica possuem larga utilização no diagnóstico de doenças graves, como no caso
- (A) da tuberculose, em que testes negativos para o antígeno bacilar no tecido conjuntivo fibroso das lesões são parâmetros para a suspensão do tratamento.
 - (B) de pessoas convivendo com o vírus do HIV, que podem ser consideradas não transmissoras quando há negatividade no teste histoquímico da proteína capsular em linfócitos CD4.
 - (C) no *diabetes mellitus* tipo I, cujo diagnóstico conclusivo se faz pela identificação do antígeno CTLA-4 corado por ácido periódico de Schiff em biópsia de pâncreas,
 - (D) na cirrose hepática, com a visualização em microscopia de imunofluorescência de nódulos de fibrose contendo linfócitos B marcados.
 - (E) do câncer de mama, cujo teste positivo para a proteína HER-2 indica o tipo de quimioterapia a ser utilizada.
- 48 A hibridização *in situ* é uma técnica utilizada em cortes histológicos para identificar
- (A) sequências nucleotídicas endógenas, bacterianas ou virais.
 - (B) células em divisão celular atípicas.
 - (C) diferenças entre carcinoma *in situ* e metaplasias.
 - (D) anticorpos derivados de agentes patogênicos.
 - (E) antígenos ou epítomos de agentes patogênicos.
- 49 Em caso de exposição acidental a material biológico, o cuidado imediato após contato percutâneo ou cutâneo envolve
- (A) o sangramento espontâneo do local para diminuir o risco de infecção de um possível agente infeccioso presente no material biológico.
 - (B) o aumento da área exposta e a utilização de soluções abrasantes como éter, hipoclorito ou glutaraldeído.
 - (C) o encaminhamento, em até sete dias, para quimioprofilaxia pós-exposição ocupacional por medicamentos anti-retrovirais.
 - (D) a lavagem exaustiva com solução salina fisiológica.
 - (E) a lavagem exaustiva do local exposto com água, sabão e/ou soluções antissépticas degermantes.
- 50 Na coleta de sangue dentro de um projeto de pesquisa, é necessário(a)
- (A) que o pesquisador responsável esteja presente para esclarecer o indivíduo acerca dos riscos do procedimento.
 - (B) informar que os resultados das análises são sigilosos e que não podem ser divulgados por nenhum dos participantes do projeto.
 - (C) solicitar que o indivíduo assine previamente termo de consentimento livre e esclarecido sobre os objetivos do projeto.
 - (D) que, o indivíduo confirme previamente que está em jejum de 8 a 12 horas para evitar procedimento desnecessário.
 - (E) a presença de farmacêutico, médico ou biomédico quando for realizada por técnico de enfermagem.